

PROJETO DE LEI Nº , DE 2025
(DA DEPUTADA CORONEL FERNANDA)

Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, para regulamentar a criminalização da adultização infantil na internet.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, passa a vigorar acrescida do seguinte dispositivo:

"Art. 241-F. promover, divulgar ou compartilhar, por quaisquer meios, inclusive imagens, vídeos ou linguagem com teor sexual, envolvendo crianças e adolescentes, bem como induzir, instigar ou favorecer a sexualização precoce de menores de 18 anos.

Pena – Reclusão, de 2(dois) a 4(quatro) anos, e multa.

§1 Incorre nas mesmas penas quem:

I- induzir a criança a vestir ou usar acessórios de adultos, roupas, sapatos e maquiagem que resultem em adultização e erotização;

II- expuser crianças e adolescentes a conteúdos inadequados nas redes sociais, usando roupa de banho ou roupas que exibem partes do corpo de forma sexual;

III- incentivar namoro entre crianças e adolescentes ou exigir que assumam responsabilidades de adultos que podem ser formas de adultização infantil. "

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



JUSTIFICAÇÃO

O desenvolvimento infantil e as aquisições esperadas em cada uma delas, o fenômeno de crianças que expressam o desejo de serem adultos ou que são precocemente expostas a comportamentos e responsabilidades adultas, conhecido como "adultização infantil", é um tema contemporâneo que pode ser analisado à luz dos conceitos apresentados na obra.

É comum e natural que crianças, em certas fases do desenvolvimento, expressem o desejo de serem adultos. Isso geralmente ocorre por admiração às figuras parentais, pelo desejo de autonomia e liberdade que percebem nos adultos, ou pela imitação de comportamentos observados.

No entanto, a "adultização infantil" vai além desse desejo natural e se refere a uma exposição precoce e inadequada a aspectos do mundo adulto, o que pode trazer sérias consequências para o desenvolvimento saudável da criança.

Causas da Adultização Infantil:

- Pressão social e familiar: Expectativas elevadas de desempenho, cobranças por maturidade, ou a necessidade de a criança assumir responsabilidades que não condizem com sua idade (por exemplo, cuidar de irmãos mais novos, lidar com problemas financeiros da família).
- Influência da mídia e da internet: A exposição a conteúdos inadequados para a idade, a idealização de estilos de vida adultos, e a pressão para seguir tendências de consumo podem levar a criança a querer pular etapas do desenvolvimento.
- Busca por reconhecimento e aceitação: Crianças podem buscar se comportar como adultos para obter aprovação de pais, colegas ou da sociedade.
- Perda de limites e falta de orientação: A ausência de limites claros e a falta de orientação adequada por parte dos adultos podem deixar a criança sem referências sobre o que é apropriado para sua idade.



Consequências da Adultização Infantil:

- Comprometimento da identidade infantil: A criança perde a oportunidade de vivenciar plenamente a infância, com suas brincadeiras, descobertas e aprendizados próprios dessa fase.
- Aumento da ansiedade e do estresse: A exposição a responsabilidades e preocupações adultas pode gerar sobrecarga emocional, ansiedade e estresse na criança.
- Dificuldades na construção da autoestima: A criança pode se sentir inadequada por não conseguir corresponder às expectativas adultas, o que afeta sua autoestima e autoconfiança.
- Problemas de socialização: A criança adultizada pode ter dificuldades em se relacionar com seus pares, preferindo a companhia de adultos ou apresentando comportamentos que a afastam de brincadeiras e interações típicas da infância.
- Impactos na vida adulta: A falta de uma infância plena pode resultar em adultos mais tímidos, imaturos emocionalmente, com dificuldades em lidar com frustrações e em construir relacionamentos saudáveis.

A importância de cada fase do desenvolvimento e a necessidade de um ambiente que proporcione as condições adequadas para que a criança explore, aprenda e cresça de forma saudável, respeitando suas particularidades e seu tempo. A compreensão dos marcos de desenvolvimento apresentados na obra é fundamental para que pais e educadores possam identificar e evitar a adultização infantil, protegendo a infância e garantindo um desenvolvimento integral e equilibrado.

Diante do exposto, rogamos o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputada CORONEL FERNANDA
PL/MT

